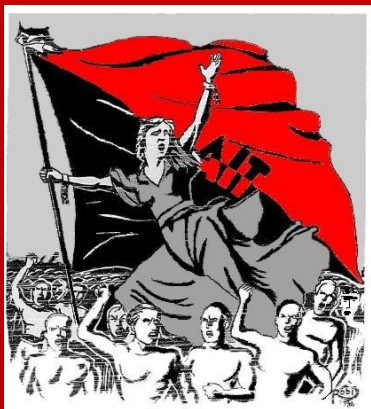
Boletim Operário 56

Caxias do Sul, 01 de maio de 2010.

International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation
http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation
http://osyndicalista.blogspot.com

Center of Studies and Social Research

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

cepsait@gmail.com

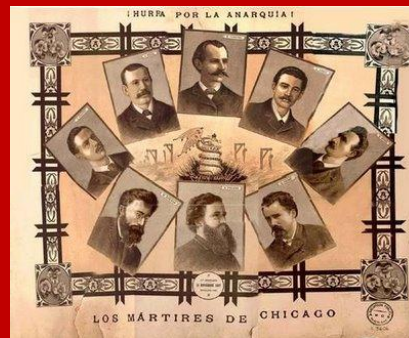
Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Worker Bulletin
Year II Nº 56
Saturday 01/05/2010.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Senhor Editor do New York Herald.

A sentença de Chicago indica que o conflito está tomando na América um rumo mais brutal que jamais teve na Europa. As primeiras páginas desta historia começam com um ato de represálias do pior gênero. Uma boa dose de vingança, mas nenhum fato concreto, é tudo o que se infere do processo de Chicago.
Li com atenção os dados da causa; pesei detidamente os indícios e a evidência, e não hesito em assegurar que semelhante sentença só pode achar-se na Europa depois das represálias levadas a efeito pelos Conselhos de guerra a partir da derrota da Comuna de Paris, em 1871; o terror branco da restauração borbônica de 1815 fica muito atrás.
Estou completamente de acordo com as mensagens dirigidas ao embaixador americano pelo Ajuntamento de Paris e pelo Conselho Geral do Sena em favor dos anarquistas sentenciados. Porém o Tribunal de Chicago não tem a desculpa que tinham os conselhos de guerra de Versalhes, a saber: a excitação das paixões produzidas por uma guerra civil depois de uma grande derrota nacional.

É evidente, de imediato, que nenhum dos sete acusados atirou bomba alguma. Está por demais provado que alguns não assistiram ao comício de Haymarket e que outros já se haviam retirado quando a polícia atacou furiosamente a multidão. Ainda mais: o promotor não sustenta que a bomba foi atirada por qualquer dos sete acusados, posto que desse fato acusa outra pessoa que não está sob a ação da justiça.
Só Spies é acusado de haver entregue um pavio para pôr fogo à bomba, mas o único homem que dá testemunho disso é um tal Gilmer, cuja má reputação é bem conhecida e cujo hábito de mentir foi afirmado por 10 pessoas que haviam vivido com ele. Além disso, o mesmo Gilmer declara haver recebido dinheiro da polícia.

Depois dos acontecimentos de Haymarket, os corpos legislativos do Estado de Illinois promulgaram uma lei contra os dinamitadores e estão agora a ponto de promulgar outra contra todo tipo de conspiradores. Segundo esta última lei, qualquer ato ilegal, mesmo que tenha fins legais, será considerado como criminoso. Acaba, pois, de ser destruído um dos principais artigos da Constituição. Segundo reza a futura lei, qualquer incidente que dê por resultado um ato ilegal, será também considerado como delito.

Não faz falta provar que a pessoa que comete um ato ilegal pode haver lido artigos ou escutado discursos que aconselhavam cometê-lo, e assim agora todos esses artigos e discursos serão responsáveis do dito ato. Fica virtualmente suprimida a liberdade de falar e de escrever. Do mesmo modo a lei francesa reconhece uma relação direta entre a excitação por meio de palavra, falada ou escrita, e o ato executado.

A nova lei do Estado de Illinois me interessa pouco em si mesma e só desejo que conste o seguinte: Sete anarquistas de Chicago foram condenados à morte graças a um simulacro da lei que ainda não o era em 1886, quando se cometeram os feitos de que são acusados. A referida lei foi proposta com o propósito de ser aplicada no processo de Chicago, e seu primeiro efeito será matar sete anarquistas.

Sou de você afetuosíssimo.

P. Kropotkin

1º de maio de 1919.
Rio de Janeiro
Revista da Semana
10 de maio de 1919.